

ANÁLISE DOS CASOS DE TRAUMATISMO INTRACRANIANO POR SEXO NA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO.

Manoella Santos Birtche¹, Natalia Dall Agnol Meinerz¹, Gabriele dos Reis Chateaubriand¹, Vitória Carolina Debortoli Lothammer¹; Lucineia Reuse Albiero²
manoellasbirtche@gmail.com

Discentes do curso de Medicina da Faculdade Atenas Sorriso¹
Docente do curso de Medicina da Faculdade Atenas Sorriso²

Introdução: No atual cenário mundial, estima-se que cerca de 70 milhões de pessoas são acometidas por alguma forma de traumatismo intracraniano. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, essa realidade se dá principalmente por acidentes de trânsito, além disso, outras etiologias frequentes incluem, acidentes esportivos, relacionados ao trabalho e agressões. O traumatismo intracraniano é um dos tipos de traumatismo cranioencefálico (TCE) mais recorrentes e expressivos no ambiente hospitalar, sendo necessário maior abordagem do tema. **Objetivo:** Comparar o panorama das internações em casos de traumatismo intracraniano por sexo, em indivíduos economicamente ativos no Centro-Oeste Brasileiro, entre os anos de 2020 e 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de carácter retrospectivo e descritivo com base em dados coletados no DATASUS, por meio do sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), com CID S06. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo e macrorregião de saúde. **Resultados:** O número total de casos de traumatismo intracraniano no período de 2020 à 2025 foi de 26.236 no Centro-Oeste Brasileiro. Desses, os casos apresentados em mulheres foi de 4.800, representando 18,30% do valor total, sendo a faixa etária de maior prevalência de 20 à 29 anos, compondo 27,38%. Enquanto isso, nos homens apresentaram-se 21.436 casos, representando 81,70%, sendo a faixa etária mais prevalente de 40 à 49 anos, compondo 26,43%. **Conclusões:** O traumatismo intracraniano no Centro-Oeste Brasileiro, evidencia-se com maior prevalência na população economicamente ativa masculina, em comparação a feminina, com predominância em faixas etárias distintas, sendo mais proeminente em homens de 40 à 49 anos. Os resultados encontrados, pontuam a necessidade de maior dedicação por parte da Atenção Primária de Saúde voltada a mecanismos preventivos que auxiliem na redução de acidentes de trânsito, esportivos, de trabalho e violência, além da atuação do Ministério dos Transportes por meio de campanhas educativas a fim de reduzir a ocorrência de traumatismo intracraniano no Centro-Oeste Brasileiro.

Palavras-chaves: Trauma. Internações. Centro-Oeste.

Área temática: Emergências neurológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GINSBURG, Joshua; SMITH, Travis. Traumatic brain injury. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025 Jan. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK557861/>. Acesso em: 20 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Informações de saúde (TABNET): morbidade hospitalar do SUS. Brasília, DF: DATASUS, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 20 fev. 2026.